

V SIANCO



## SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

**Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional**

Organização **Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento**



### ARTIGO CIENTÍFICO

#### EIXO TEMÁTICO: 2- Cultura e interseccionalidade

#### INTEGRAÇÃO DE SABERES E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS COMO FATOR DETERMINANTE NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL

Luciana de Souza Rezende <sup>1</sup>; José Damião de Melo <sup>2</sup>; Ilka Maria E. Bianchini <sup>3</sup>

#### INTRODUÇÃO

O turismo cultural configura-se como estratégia fundamental para o desenvolvimento regional no Nordeste brasileiro, região marcada por profundas contradições entre a riqueza patrimonial e os desafios socioeconômicos. Em Sergipe, menor estado da federação, essas contradições manifestam-se com particular destaque pela dicotomia entre o litoral desenvolvido turisticamente e o interior relegado à marginalidade nos circuitos econômicos e culturais.

O estado de Sergipe apresenta crescimento notável na demanda turística, contudo, essa expansão mantém-se concentrada no eixo da capital Aracaju e especialmente na orla de Atalaia, reproduzindo um modelo de desenvolvimento assimétrico que ignora o potencial do interior sergipano.

A região turística do Polo dos Tabuleiros, compreendendo dez municípios do centro-leste sergipano, emerge como microcosmo dessas tensões territoriais. Caracterizada por formações geológicas singulares e herança cultural excepcional, que se manifesta

<sup>1</sup> Instituto Federal de Sergipe – IFS / Mestranda em Gestão de Turismo

<sup>2</sup> Instituto Federal de Sergipe – IFS / Doutor em Difusão do Conhecimento

<sup>3</sup> Instituto Federal de Sergipe – IFS / Doutora em Ciência da Propriedade Intelectual

na sua diversidade cultural e econômica, a região permanece à margem das políticas turísticas estaduais e sua proximidade com Aracaju (entre 30 e 70 km) não se traduz em integração efetiva aos circuitos turísticos.

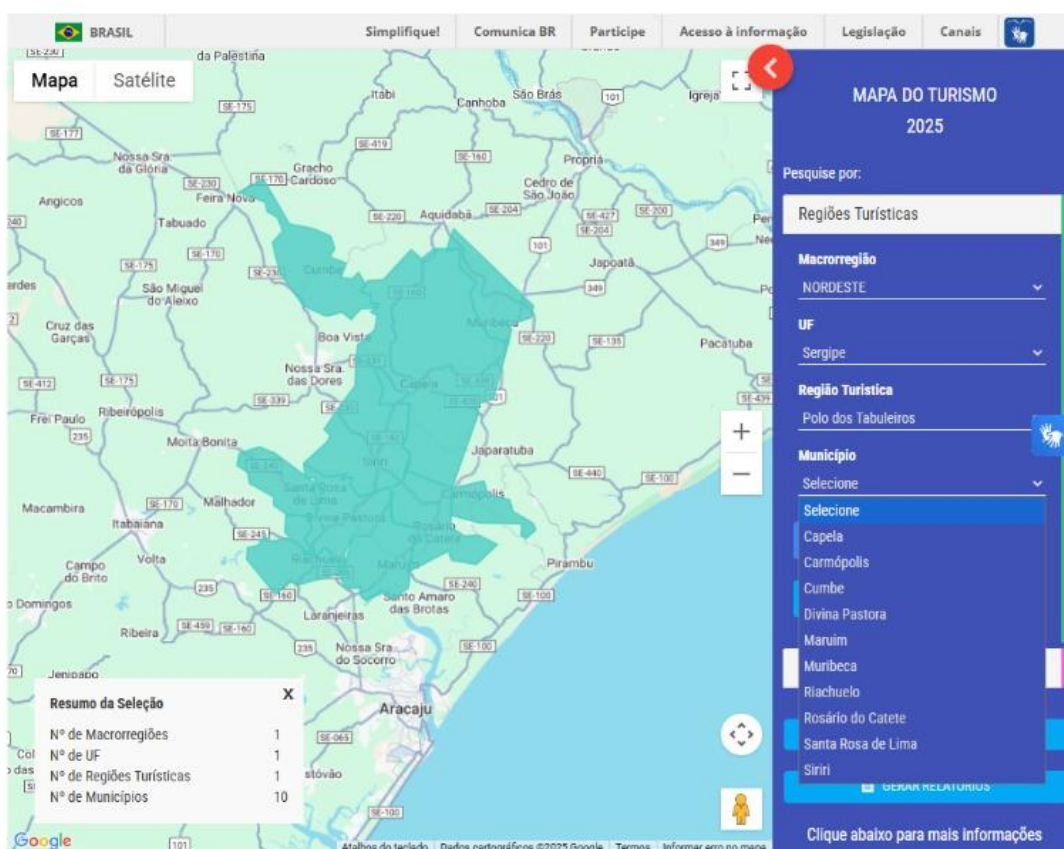


Figura 1 - Mapa do Turismo - Polo dos Tabuleiros

Fonte: MTur - 2025

O cerne da problemática de nossa pesquisa reside na dificuldade de transformar patrimônio cultural em vetor de desenvolvimento sustentável. As manifestações culturais do Polo dos Tabuleiros - do Cacumbi à produção da renda irlandesa - enfrentam duplo risco: de um lado, a apropriação indevida que esvazia seus significados originais para convertê-los em produtos comerciais; de outro, a museificação que as condena ao isolamento e gradual desaparecimento por falta de renovação geracional.

A questão central que este trabalho enfrenta, portanto, articula-se em torno do seguinte paradoxo: como promover a valorização turística do patrimônio cultural do Polo dos Tabuleiros sem descaracterizar suas manifestações autênticas? Como

transformar saberes tradicionais em ativos econômicos sem submeter-se à lógica mercantil que frequentemente conduz à apropriação indevida e à perda de autonomia comunitária?

Este desafio torna-se mais complexo diante da acelerada transformação digital do setor turístico, marcadamente após a retomada do setor após a pandemia de COVID-19, criando novas oportunidades mas também novos riscos de apropriação cultural indevida através de plataformas digitais que frequentemente reproduzem assimetrias de poder entre comunidades locais e operadores turísticos.

A pesquisa está em andamento e propõe protocolos de mediação cultural, materializados em um produto tecnológico, definido como um aplicativo digital, que possa orientar processos de valorização turística baseados na ética, no respeito à autodeterminação comunitária e na repartição justa de benefícios. Trata-se de iniciativa particularmente urgente diante do crescimento acelerado do turismo em Sergipe, que demanda modelos alternativos aos disponíveis para a interiorização dos roteiros.

DESENVOLVIMENTO (aporte teórico, métodos, discussão, resultados)

### **Mediação Cultural e Novas Tecnologias: Protocolos para o Turismo no Polo dos Tabuleiros Sergipano**

O desenvolvimento de protocolos de mediação cultural representa uma frente emergente nos estudos sobre turismo e cultura, particularmente em contextos de forte patrimônio imaterial como o Nordeste brasileiro. Esta pesquisa investiga a criação de instrumentos éticos para a gestão do encontro turístico-cultural no Polo dos Tabuleiros sergipano, região caracterizada por notável diversidade de manifestações tradicionais.

Buscamos responder a um duplo desafio, pois de um lado tem-se a necessidade de valorização econômica dos saberes locais como estratégia de desenvolvimento regional; de outro, o imperativo ético de evitar processos de apropriação indevida. O Polo dos Tabuleiros oferece contexto privilegiado para esta investigação, dada sua concentração excepcional de manifestações culturais combinada com indicadores

socioeconômicos que demandam alternativas de desenvolvimento regional sustentável.

A abordagem metodológica integra documentação etnográfica aprofundada com registro fotográfico profissional, este último entendido não como ilustração, mas como ferramenta de mediação e interpretação cultural. A fotografia, em sua capacidade de capturar dimensões não verbais do patrimônio imaterial, revela-se instrumento importante e indispensável em nossa proposta para a construção dos protocolos de mediação.

Os protocolos em desenvolvimento organizam-se em três eixos complementares: (1) diretrizes para documentação e divulgação de manifestações culturais; (2) parâmetros para interação entre visitantes e comunidades; e (3) mecanismos de repartição de benefícios e tomada de decisão participativa, buscando equilibrar inovação tecnológica com respeito aos sistemas tradicionais de conhecimento.

A dimensão tecnológica do projeto manifesta-se no desenvolvimento de uma plataforma digital que incorpora os protocolos apresentados, integrando acervo documental, rotas culturalmente responsáveis e mecanismos de governança participativa. Esta ferramenta tecnológica pretende servir como interface para permitir uma relação ética entre o patrimônio cultural local e o interesse turístico crescente.

A relevância do estudo para o campo do turismo cultural e dos processos de gestão e difusão do conhecimento situa-se em sua contribuição para superar a – quase sempre - superficial discussão sobre sustentabilidade, oferecendo instrumentos concretos para sua operacionalização. Ao propormos modelos de mediação que garantam o controle comunitário sobre os processos de patrimonialização e divulgação turística, a pesquisa avança na discussão teórico-prática sobre governança cultural no turismo.

Os estudos focados em tecnologias digitais aplicadas ao turismo cultural, tendem a tratar ferramentas tecnológicas como neutras, sem examinar suficientemente como plataformas e aplicativos reconfiguram relações de poder e modos de representação, revelando predominância de lógicas extrativas: dados culturais são coletados, organizados e comercializados por empresas externas, com mínimo retorno ou controle por parte das comunidades representadas, perdendo assim o compromisso irremediável com a difusão coletiva do conhecimento.

Os resultados parciais, já obtidos através de trabalho etnográfico e da revisão teórica, indicam grande receptividade das comunidades aos protocolos, desde que estes garantam sua autonomia decisória. Identificamos também o papel crucial da fotografia profissional como ferramenta de valorização cultural interna, para além de seu uso promocional externo.

Como pesquisa em andamento, estamos na fase de refinamento dos protocolos específicos para diferentes manifestações culturais, bem como o desenvolvimento do produto tecnológico, com previsão de teste piloto do aplicativo digital ainda em 2025. Os desafios principais residem na conciliação entre prazos turísticos e tempos culturais, frequentemente dissonantes, e na garantia de sustentabilidade técnica e operacional do modelo proposto.

Esta investigação aporta uma perspectiva inovadora aos estudos de turismo cultural ao combinar rigor documental, inovação tecnológica e compromisso ético, oferecendo contribuição substantiva para a discussão sobre difusão cultural responsável no contexto das transformações digitais contemporâneas.

### **Manifestações Culturais e Patrimônio Imaterial**

As manifestações culturais do Polo dos Tabuleiros expressam a complexidade da formação cultural sergipana, combinando influências indígenas, africanas e portuguesas em sínteses originais que refletem processos históricos específicos de miscigenação e adaptação cultural.

O cacumbi, presente nos três municípios estudados, constitui dança dramática de origem africana que incorpora elementos teatrais, musicais e coreográficos em apresentações que retratam aspectos da cultura afro-brasileira. Esta manifestação inclui personagens específicos (rei, rainha, embaixadores), indumentárias tradicionais, instrumentação musical característica (zabumba, ganzá, triângulo) e enredos que combinam elementos históricos e míticos.



Figura 2 - Festival Arthur Bispo do Rosário. Japaratuba/SE

Fonte: Autores - 2025

A *chegança*, manifestação presente particularmente em Japaratuba e Capela, consiste em auto popular que representa batalhas marítimas entre mouros e cristãos, refletindo influências ibéricas adaptadas ao contexto cultural brasileiro. As apresentações incluem embarcações cenográficas, uniformes náuticos tradicionais, coreografias que simulam combates navais e textos cantados que narram episódios históricos e lendários. Esta manifestação evidencia processos de ressignificação cultural através dos quais comunidades locais apropriaram-se de referências culturais externas, adaptando-as às suas realidades específicas e criando expressões culturais singulares.

O *São Gonçalo*, dança devocional presente nos três municípios, combina elementos religiosos católicos com práticas culturais afro-brasileiras em manifestação sincrética que honra o santo português através de ritmos, coreografias e cantos que incorporam elementos da cultura popular nordestina. As apresentações ocorrem tradicionalmente em contextos domésticos e comunitários, como pagamento de promessas, celebrações familiares e festividades religiosas, demonstrando a integração entre práticas devocionais e expressões culturais populares.

Os grupos de *reisado* e *pastoril*, manifestações natalinas presentes especialmente em Japaratuba, constituem ciclo festivo que combina elementos religiosos cristãos com

práticas culturais populares, incluindo apresentações teatrais, músicas específicas, indumentárias características e distribuição de presentes simbólicos. Estas manifestações demonstram a capacidade das comunidades locais de manter tradições sazonais complexas que requerem organização coletiva, transmissão de conhecimentos especializados e mobilização de recursos comunitários.

### **Infraestrutura e Serviços Turísticos Existentes**

A infraestrutura turística do Polo dos Tabuleiros apresenta características heterogêneas, com deficiências significativas que limitam o desenvolvimento da atividade turística, mas também com potencialidades que podem ser aproveitadas através de investimentos dirigidos e planejamento adequado.

A rede rodoviária regional, embora necessite melhorias em pavimentação e sinalização, oferece conectividade básica entre os municípios e destes com Aracaju, facilitando deslocamentos terrestres. A proximidade da capital estadual permite aproveitamento de infraestrutura aeroportuária, rodoviária e portuária existente, reduzindo necessidades de investimentos em equipamentos de grande porte.

Em Capela, a infraestrutura hoteleira inclui pousadas familiares, hotéis de pequeno porte e estabelecimentos de hospedagem rural que atendem principalmente demandas locais e regionais. A rede gastronômica combina restaurantes tradicionais especializados em culinária regional, lanchonetes, bares e estabelecimentos que funcionam durante eventos específicos. A infraestrutura de eventos inclui praças, largo da igreja, espaços comunitários e áreas rurais utilizadas para manifestações culturais e festividades religiosas. Melhorias necessárias incluem ampliação da capacidade hoteleira, qualificação de serviços gastronômicos, desenvolvimento de equipamentos culturais específicos e criação de sinalização turística adequada.

Divina Pastora possui infraestrutura direcionada prioritariamente para atendimento de demandas relacionadas ao turismo religioso, com concentração de serviços durante período da romaria anual. A rede hoteleira é limitada, composta principalmente por casas de romeiros, pousadas familiares e hospedagens domiciliares que se ampliam temporariamente durante eventos religiosos. A infraestrutura gastronômica inclui restaurantes tradicionais, barracas de comida regional e estabelecimentos sazonais que atendem peregrinos. O comércio artesanal relacionado à renda irlandesa funciona

através de ateliês domiciliares, lojas especializadas e pontos de venda em espaços públicos durante eventos.

Japaratuba apresenta infraestrutura turística incipiente, com limitações em hospedagem, serviços gastronômicos especializados e equipamentos culturais. O município possui pousadas familiares, restaurantes tradicionais e estabelecimentos que atendem principalmente demandas locais.

### **Potencialidades Turísticas e Estratégias de Desenvolvimento**

As potencialidades turísticas do Polo dos Tabuleiros abrangem diversas modalidades que podem ser articuladas em produtos integrados, criando experiências diferenciadas e competitivas no mercado turístico regional e nacional. O turismo cultural apresenta potencial excepcional através da valorização das manifestações folclóricas, patrimônio arquitetônico, museus especializados e eventos culturais.

A concentração de grupos folclóricos nos municípios estudados oferece oportunidade única para desenvolvimento de produtos turísticos baseados em apresentações tradicionais, oficinas de aprendizagem, festivais temáticos e vivências comunitárias.

O ecoturismo e turismo de natureza podem ser desenvolvidos através da valorização de atrativos como o Banho do Prata, a Cachoeira do Saboeiro, trilhas rurais, observação de aves e atividades náuticas no rio Japaratuba. Estes atrativos naturais, quando articulados com atividades culturais, criam produtos turísticos integrados que atendem diversas motivações de viagem e de fruição cultural.

### **Framework Teórico-Propositivo: Conceitos-Chave e suas Inter-Relações**

O framework conceitual que orienta a construção de nossos protocolos está articulado em torno de quatro conceitos-chave: Mediação Responsável, Protocolos Culturais, Apropriação Ética e Design Participativo. A seguir vamos detalhar cada conceito e suas inter-relações, demonstrando como eles se unem para promover interações culturais mais justas e respeitadas.

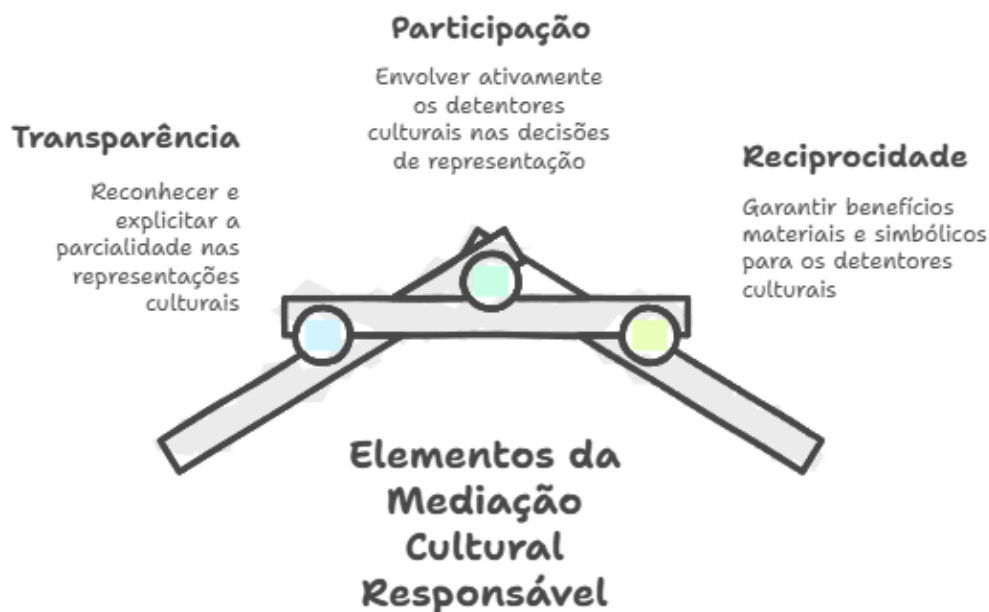


Figura 3 – Elementos da Mediação Cultural Responsável

Fonte: Autores - 2025

**Mediação Responsável:** Processo de facilitar o encontro entre culturas diferentes, em especial entre as comunidades locais e visitantes, de modo a maximizar a compreensão mútua e minimizar danos culturais. A mediação responsável reconhece a assimetria de poder inerente a esses encontros e busca equilibrá-la através de ações conscientes e deliberadas. Ela não se limita a simplesmente "traduzir" uma cultura para outra, mas sim a criar um espaço de diálogo e aprendizado mútuo, onde ambas as partes se sintam valorizadas e respeitadas.

**Transparência sobre o caráter parcial e situado de qualquer representação:** Reconhecer que qualquer representação de uma cultura é inevitavelmente uma interpretação, influenciada pela perspectiva e pelos valores de quem a produz. É fundamental explicitar essa parcialidade, em vez de apresentar a representação como uma verdade objetiva e universal. Isso implica em revelar as fontes de informação, os critérios de seleção e os vieses potenciais presentes na representação.

**Participação ativa dos detentores culturais nas decisões sobre como são representados:** Garantir que as pessoas cuja cultura está sendo representada tenham voz ativa no processo de criação e disseminação dessa representação. Isso significa consultá-las em todas as etapas, desde a definição dos temas a serem abordados até a escolha das imagens e dos textos a serem utilizados. A participação

ativa dos detentores culturais assegura que a representação seja autêntica, precisa e respeitosa com seus valores e tradições.

**Reciprocidade nos benefícios materiais e simbólicos:** Assegurar que a representação de uma cultura gere benefícios tangíveis e intangíveis para as pessoas que a detêm. Os benefícios materiais podem incluir recursos financeiros, oportunidades de emprego ou melhorias na infraestrutura local. Os benefícios simbólicos podem incluir o reconhecimento da importância da cultura, o fortalecimento da identidade cultural ou o aumento do orgulho cultural. A reciprocidade nos benefícios garante que a representação da cultura não seja apenas uma forma de exploração, mas sim uma oportunidade de desenvolvimento e empoderamento para a comunidade local.

Entendemos os Protocolos Culturais como o conjunto de diretrizes flexíveis que regulam as interações entre visitantes, comunidades e intermediários turísticos. Diferenciam-se de meros códigos de conduta por seu caráter participativo, contextual e processual, detalhados visualmente na Figura 4.



Figura 4 – Proposta de Protocolos Culturais

Fonte: Autores - 2025

Os protocolos culturais vão além de simples regras de comportamento, buscando promover uma compreensão mais profunda e um respeito genuíno pela cultura local.

Eles são elaborados em conjunto com a comunidade, levando em consideração suas necessidades, seus valores e suas expectativas.

Os protocolos culturais devem ser flexíveis, adaptando-se às diferentes situações e contextos. Eles não são impostos de cima para baixo, mas sim construídos de forma colaborativa, através de um processo de diálogo e negociação entre as partes envolvidas. Sendo processuais devem estar em constante evolução, sendo revisados e atualizados periodicamente para garantir que continuem relevantes e eficazes de maneira a permitir efetivamente uma apropriação cultural eticamente definida e conduzida,

## **CONCLUSÃO**

A apropriação cultural, quando conduzida de forma ética e participativa, representa um fator determinante para o desenvolvimento turístico sustentável do Polo dos Tabuleiros. A riqueza cultural preservada nos municípios de Capela, Divina Pastora e Japarutuba oferece um potencial significativo para a diversificação da oferta turística sergipana, atualmente concentrada no segmento sol e praia.

O desenvolvimento de produtos turísticos culturais baseados na apropriação responsável pode contribuir para a valorização das identidades locais, a preservação do patrimônio material e imaterial, e a geração de oportunidades econômicas para as comunidades. Para que isso se concretize, é fundamental implementar estratégias de gestão participativa que garantam o protagonismo das populações locais e a distribuição equitativa dos benefícios gerados.

A ausência de ferramentas digitais específicas para promover o turismo cultural nessas cidades evidencia a lacuna que o aplicativo pretende preencher, oferecendo uma plataforma acessível e interativa para divulgar suas riquezas culturais. O produto tecnológico para promover o turismo cultural de forma organizada e responsável, contribuindo para a preservação das tradições locais enquanto facilita o acesso dos visitantes às riquezas culturais da região. A tecnologia digital servirá como ponte entre o patrimônio cultural local e o interesse crescente por experiências turísticas autênticas.

Os resultados desta pesquisa poderão subsidiar políticas públicas de turismo cultural em Sergipe e servir como modelo replicável para outras regiões brasileiras com características similares. O fortalecimento do Polo dos Tabuleiros como destino de turismo cultural contribui para a descentralização da atividade turística no estado e para o desenvolvimento regional sustentável, alinhado aos objetivos do Plano Nacional de Turismo e aos princípios da gestão participativa e da valorização da diversidade cultural brasileira.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Luciana. Celebrações e estudo do folclore brasileiro. Aracaju: EDISE, 2017.

BENI, Mário Carlos. Política e estratégia do desenvolvimento regional: planejamento integrado e sustentável do turismo. *Turismo em Análise*, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 7-17, 1999.

BRAGA, Debora Cordeiro. Planejamento turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRASIL. Mtur. Mapa turístico brasileiro. 2025

CABRAL, Eduardo Carvalho. Japarutuba: da origem ao século XIX. Aracaju: Gráfica Triunfo, 2007.

COSTA, Marianne de Oliveira et al. Turismo responsável: resultados que inspiram!. [s.l.: s.n.], 2024.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Planejamento governamental do turismo: reflexões sobre o processo de intervenção pública no campo do turismo. São Paulo: Aleph, 2006.

FULANO, Leoníldia dos Anjos Fidalgo. Turismo cultural e os seus impactos nas comunidades receptoras. *NJINGA e SEPÉ: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*, v. 3, n. 2, p. 63-76, 2023.

GODOY, Karla Estelita; LEITE, Iasmim da Silva. Turismo e fotografia: um estudo bibliométrico sobre o uso de metodologias de análise da imagem nas pesquisas em turismo. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 71-91, 2019.

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE. Turismo. Disponível em: <https://www.se.gov.br/turismo>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GOVERNO FEDERAL. Ministério do Turismo. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GOVERNO FEDERAL. Ministério do Turismo. Prodetur. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/prodetur>. Acesso em: 28 ago. 2025.

GOVERNO FEDERAL. Ministério do Turismo. Sergipe tem novo mapa turístico. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/sergipe-tem-novo-mapa-turistico>. Acesso em: 28 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Economia do turismo. Brasília: IBGE, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama do município de Japaratuba - SE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/japaratuba/panorama>. Acesso em: 28 ago. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Dossiê da renda irlandesa de Divina Pastora. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Dossie\\_Renda\\_Irlandesa\\_DivinaPastoraWeb.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Dossie_Renda_Irlandesa_DivinaPastoraWeb.pdf). Acesso em: 28 ago. 2025.

KORRES, George M. The role of innovation activities in tourism and regional growth in Europe. *Tourism: an international multidisciplinary journal of tourism*, v. 3, n. 1, p. 135-152, 2008.

MOREIRA, Silvana Inês; DE OLIVEIRA, Elenice Esteves; SILVA, Jonas. Desenvolvimento cultural e turístico: uma relação passível de sustentabilidade?. *Revista acadêmica observatório de inovação do turismo*, 2009.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. São Paulo: Atlas, 2011.

RUHANEN, Lisa. Strategic planning for local tourism destinations: an analysis of tourism plans. *Tourism and Hospitality Planning & Development*, v. 1, n. 3, p. 239-253, 2004.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SILVA, Maria Antônia Couto da; PERINOTTO, André Riani Costa. A imagem do destino turístico como ferramenta de diferenciação e promoção do turismo: caso de Barra Grande/PI – Brasil. *PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, v. 14, n. 2, p. 417-431, 2016.

VARGAS, Maria Augusta Mundim. Cultura e patrimônio: paisagens festivas sergipanas. Aracaju: Criação Editora, 2024.

WILLIAM, Rodney. Apropriação cultural. São Paulo: Pólen, 2019. (Feminismos Plurais).